

**A FILOSOFIA DE
ANAXÁGORAS: MENTE,
MATÉRIA E COSMOS**

•••

Lyon Leshley

Portuguese

**A FILOSOFIA DE
ANAXÁGORAS: MENTE,
MATÉRIA E COSMOS**

...

Lyon Leshley

Portuguese

A Filosofia de Anaxágoras: Mente, Matéria e Cosmos

Lyon Leshley

Esta é uma transcrição de uma palestra que também está disponível no Learn with Leshley's Peertube e nos canais do YouTube, onde você pode ouvir a palestra completa. Todos os meus links estão reunidos em <https://gravatar.com/lyonleshley>

Imagine isso: Atenas, 450 aC. A democracia mais poderosa do mundo antigo. O centro cultural e intelectual da civilização. Filosofia, drama, arte – tudo o que definirá a cultura ocidental para os próximos dois mil anos está acontecendo aqui, agora.

E no meio de todo esse brilho, há um homem de pé na ágora – o mercado – olhando para o sol. Não orar a isso. Não a adoro. Apenas... a olhar. Estou a pensar. A fazer perguntas. E então ele diz algo que vai mudar tudo: "O sol não é um deus. - É uma pedra. Uma rocha maciça e ardente atravessando o espaço. Seu nome é Anaxagoras. - E essa declaração? Essa afirmação simples e observacional? Isso vai exilá-lo da cidade que ele ajudou a se transformar em uma potência intelectual.

Mas aqui está o que é notável – aqui está o que deve fazer seu coração acelerar – Anaxagoras não pára por aí. Ele olha para todo o universo e diz: Tudo o que você acha que sabe sobre a realidade está errado. A matéria não é feita de elementos simples. O cosmos não é governado por deuses caprichosos. E a inteligência – a própria mente – é tecida no tecido da existência.

Agora, eu sei o que estás a pensar. “Ok, outro cara grego morto com ideias estranhas sobre o universo. Por que eu deveria me importar?”

Aqui está o porquê: Anaxagoras está fazendo perguntas que ainda estamos lutando hoje. O que é a consciência? Como é que a ordem emerge do caos? O universo é fundamentalmente inteligente ou fundamentalmente sem sentido? Estes não são quebra-cabeças antigos que acumulam poeira nos departamentos de filosofia. Estas são questões vivas na vanguarda da física, neurociência e filosofia da mente.

Mas mais do que isso – mais do que as próprias ideias – Anaxagoras nos mostra o que custa buscar a verdade. Ele tinha tudo: influência, amizade com o homem mais poderoso de Atenas, respeito, segurança. E ele perdeu tudo porque se recusou a mentir sobre o que viu quando olhou para o céu.

Ele escolheu a verdade sobre a segurança. Ele escolheu a compreensão sobre a ortodoxia. Ele escolheu desafiar as crenças mais fundamentais de sua sociedade, mesmo sabendo - ele sabe - que iria destruí-lo.

E sabes uma coisa? Suas ideias sobreviveram. Eles influenciaram Sócrates, Platão, Aristóteles – todo filósofo que veio depois. Eles ecoam na mecânica quântica, nas teorias da consciência, na cosmologia. Dois mil e meio anos depois, ainda estamos lutando com as perguntas que ele fez.

Então, hoje, vamos explorar a filosofia de Anaxágoras. Vamos mergulhar na sua teoria revolucionária de que tudo contém tudo o resto. Vamos examinar seu conceito de *Nous* – *Mente Cósmica* – e por que mudou a filosofia para sempre. Vamos ver como suas observações astronômicas desafiaram a ortodoxia religiosa e por que isso importa.

Mas o mais importante, vamos nos perguntar: o que estaríamos dispostos a sacrificar pela verdade? Que ortodoxias temos medo de desafiar? E o que significa viver em um universo onde a inteligência está sobeja e tudo está conectado a tudo o mais?

Anaxágoras olhou para o sol e viu uma pedra. Mas ao fazê-lo, ele viu algo muito mais profundo: viu que o universo é compreensível. Essa razão pode nos guiar. Que não temos que aceitar as histórias que nos dizem só porque todos acreditam nelas.

Não é só uma filosofia antiga. Isso é um desafio para como você vive sua vida agora, hoje.

Então, vamos conhecer o homem por trás da mente. Vamos entender o que fez Anaxágora tão perigoso, tão influente e tão absolutamente essencial para tudo o que veio depois.

Esta é Anaxágoras de Clazomenae. E a história dele? Vai mudar a forma como você vê o mundo.

Vamos começar.

Tudo bem, vamos falar sobre uma das figuras mais fascinantes da filosofia antiga – um homem que literalmente mudou o curso do pensamento ocidental, e depois foi expulso da cidade por seu problema. - O nome dele? Anaxágoras.

Aqui está o que é notável sobre este tipo. Nascido por volta de 500 aC em Ionia - que é a Turquia moderna - Anaxagoras fez algo que nenhum outro filósofo pré-socrático havia feito antes: ele empacotou suas ideias e se mudou para Atenas. Pense nisso por um segundo. Atenas não era apenas uma cidade – estava se tornando a potência intelectual e cultural do mundo

antigo. E Anaxágoras? Ele foi o primeiro filósofo a se estabelecer lá e começar a ensinar.

Mas isso não foi apenas uma migração acadêmica. Este foi um momento crucial na história das ideias. Por três décadas, Anaxágoras viveu e ensinou em Atenas, tornando-se amigo íntimo do próprio Péricles – você sabe, o cara que basicamente definiu a democracia e a cultura atenienses durante sua idade de ouro. Imagine ter esse tipo de acesso, esse tipo de influência. Anaxágoras estava bem ali no centro do poder, introduzindo o racionalismo científico no coração da civilização grega.

E aqui é onde fica interessante – e por interessante, quero dizer perigoso. Anaxágoras tinha uma ideia radical de que o sol não era um deus. Era apenas... uma rocha ardente. Um pedaço enorme e incandescente de metal atravessando o espaço. Para nós, isso parece óbvio, certo? Mas na antiga Atenas? Isso foi uma heresia. Isso foi impiedade. Esse foi o tipo de coisa que te conseguiu matar.

E quase sim. Eventualmente, suas explicações materialistas – sua insistência em causas naturais em vez de intervenção divina – levaram a acusações formais de impiedade. Ele foi forçado ao exílio, expulso da própria cidade que ele ajudou a transformar intelectualmente.

Sabes o que isto nos diz? A filosofia sempre foi perigosa. A busca da verdade sempre ameaçou o poder estabelecido. E às vezes, fazer as perguntas certas custa tudo.

Ok, então agora nós vamos para a mente realmente dobrando coisas. Anaxágoras olhou para o mundo ao seu redor e fez uma pergunta com a qual os filósofos estavam lutando há gerações: de que tudo é feito?

Agora, seus antecessores tinham respostas. Thales disse água. Anaximenes disse ar. Heráclito disse fogo. Eventualmente, você tem essa ideia de quatro elementos básicos – terra, ar, fogo, água – e boom, essa é a sua tabela periódica, estilo antigo. Anaxagoras disse: Não. Vocês estão todos errados.

Aqui está sua ideia revolucionária, e eu quero que você realmente se sente com isso porque é genuinamente estranho: tudo contém uma parte de tudo o mais. Todos os casos. De solteiro. Coisa.

Olhe para este slide aqui - "Divisão Infinita." Aquela barra de ouro que estás a ver? De acordo com Anaxágoras, contém vestígios de bananas. E os rinocerontes. E a tua chávena de café. E as estrelas. E literalmente tudo no universo. Nada é verdadeiramente puro ou separado.

"Espero", você está pensando, "isso é insano. Uma barra de ouro é obviamente apenas ouro!" E aqui é onde Anaxagoras fica inteligente. Ele introduz o que chamamos de "Princípio de Predominância". Sim, essa barra de ouro contém tudo, mas aparece como ouro porque o ouro predomina na mistura. O ouro está tão predominantemente presente que abafa todas as outras coisas.

Pense no que isso significa filosoficamente. Anaxágoras rejeita a própria ideia de elementos fundamentais e indivisíveis. Ele está dizendo que a realidade é infinitamente divisível, constantemente misturada, sempre em fluxo. Não há fundo para importar, nenhum bloco de construção final onde você pode dizer: "Aha! É disso que tudo é realmente feito!" E aqui está o que me surpreende com isso: Anaxágoras está antecipando ideias que não seriam totalmente desenvolvidas por mais de dois mil anos. A mecânica quântica moderna nos diz que a matéria é muito mais estranha e complexa do que nossos sentidos revelam. Que o universo em seu nível mais

fundamental é um mar agitado de probabilidade e potencial. Essa separação e distinção podem ser ilusões úteis, em vez de verdades últimas.

Então, quando você olha para este slide mostrando “Cisco Dímico” – essa visão da realidade como constantemente misturada e infinitamente divisível – você não está apenas olhando para a filosofia antiga. Você está olhando para uma das primeiras tentativas de lidar com uma verdade que ainda nos desafia hoje: o universo é muito mais estranho do que parece, e nosso senso comum é um guia terrível para a realidade final.

Anaxágoras sabia disso há 2.500 anos. E Atenas o expulsou por isso. Faz você se perguntar que verdades estamos ignorando hoje porque elas são muito desconfortáveis, não é?

Tudo bem, então temos essa teoria selvagem – tudo contém tudo o mais – mas vamos tornar isso concreto. Vamos ver do que Anaxágoras está falando. Imagine uma sopa cósmica. Não apenas qualquer sopa, mas a sopa – a mistura primordial no início de tudo. E nesta sopa, todos os ingredientes que existirão já estão lá, girando juntos simultaneamente. Carne, osso, ouro, madeira, água, fogo, pensamento, sensação – tudo, tudo misturado em proporções infinitas.

Agora, aqui está a coisa – e isso é crucial – o que percebemos como objetos separados e distintos são apenas arranjos diferentes dessa mistura cósmica. Aquela árvore lá fora? Não é fundamentalmente diferente da rocha ao lado dela. Ambos são as mesmas coisas primordiais, apenas com proporções diferentes. A árvore tem mais "arvidade" predominando; a rocha tem mais "rockness". Mas ambos contêm vestígios um do outro e tudo mais.

Vês o que ele está a fazer aqui? Anaxágoras está nos dizendo que nossos sentidos nos mentem. Nós olhamos ao redor e vemos um mundo de coisas

separadas – você, eu, este pódio, aquele muro. Pensamos que são substâncias fundamentalmente diferentes. Mas de acordo com Anaxágoras, isso é uma ilusão. Sob a aparente diversidade, há uma unidade subjacente. Somos todos feitos da mesma mistura cósmica, apenas em proporções diferentes.

E olhe para a segunda parte desse slide – “Legado e Influência”. Esta não é apenas uma ideia antiga peculiar que restava no caixote do lixo da história. Não, este conceito lançou bases essenciais para tudo o que veio depois.

Demócrito e seus átomos? Ele está construindo sobre a visão de Anaxágoras de que a realidade é mais complexa do que as aparências sugerem. A física moderna e a nossa compreensão da matéria no nível quântico? É a mesma coisa. Descobrimos que o que parece sólido e separado é na verdade o espaço vazio, campos vibratórios, partículas que surgem e saem da existência.

Mas aqui está o que realmente importa filosoficamente: Anaxágoras está nos forçando a questionar a confiabilidade da própria percepção. Se as aparências nos enganam sobre algo tão básico quanto do que as coisas são feitas, o que mais estamos errados? Quanto do que tomamos como certo sobre a realidade está... enganado? Não é só uma filosofia antiga. Essa é uma pergunta viva que deve mantê-lo acordada à noite.

Ok, aGORA chegamos à parte realmente revolucionária. Porque Anaxágoras acaba de nos dizer que tudo está misturado nesta sopa cósmica, certo? Então, aqui está a pergunta óbvia: como chegamos do caos primordial para o cosmos ordenado que vemos ao nosso redor? Como essa sopa se tornou... bem, tudo? E aqui é onde Anaxágoras introduz algo absolutamente sem precedentes na filosofia grega.

Nous. - Mente. Inteligência cósmica. Olhe para este primeiro ponto: "Inteligência Infinita". Nous é infinito, puro e totalmente não misturado. Deixe isso afundar. Lembrem-se, Anaxágoras acabou de passar todo esse tempo nos dizendo que TUDO contém todo o resto. Mas o Nous? Nous é a única coisa que não é misturada com nada. Ele fica sozinho, completamente separado da mistura material.

Por quê? Porque Nous tem um trabalho a fazer. Olhe para o segundo ponto – “Prime Mover”. Nous inicia o movimento cósmico, colocando a mistura primordial em rotação. Imagine isso: Você tem essa sopa infinita e caótica de tudo misturado, e Nous vem e dá uma volta. Literalmente. Uma rotação cósmica que gradualmente causa separação e formação do universo ordenado que habitamos. Mas aqui está o que torna isso filosoficamente profundo: Nous não é apenas força. Não é apenas energia mecânica. Olhe para esse terceiro ponto – “Força pura”. O Nous é inteligente. É autocontrole, autônomo, possuindo imenso poder sobre todas as coisas. Esta é a primeira vez na filosofia ocidental que alguém introduz a inteligência como um princípio cósmico fundamental.

Você entende o que é uma mudança maciça? Antes de Anaxágoras, você tem explicações mitológicas – Zees fez isso, Poseidon fez aquilo. Ou você tem explicações puramente mecânicas – é tudo apenas água, ar ou fogo. Mas Anaxágoras diz: Não. Há um princípio inteligente que governa o cosmos. Não um deus no sentido tradicional, mas a própria mente – racional, proposital, ordenando. E olhe para este último: "Governador da Vida". Nous governa todos os seres vivos, desde as menores criaturas até os vastos movimentos dos corpos celestes. Tudo o que se move, tudo o que vive, está sob a direção dessa inteligência cósmica. Agora, aqui está o que é fascinante – e veremos isso acontecer no próximo slide – essa ideia de Nous

absolutamente cativará os filósofos posteriores. Sócrates ouve sobre isso e fica animado. Platão constrói toda a sua teoria do Demiurgo sobre ela. Aristóteles se envolve com isso criticamente, mas respeitosamente.

Porque Anaxágoras fez algo extraordinário: ele preencheu a lacuna entre o mito e a explicação racional. Ele nos deu uma maneira de falar sobre ordem cósmica e propósito sem recorrer a deuses antropomórficos, mas também sem reduzir tudo a forças mecânicas cegas.

A mente ordena o cosmos. A inteligência está subjacente à realidade. Essa é a alegação. E se você concorda com isso ou não, você tem que admitir – é um inferno de muito mais interessante do que “os deuses fizeram isso”.

E é uma questão com a qual ainda estamos lutando hoje: o universo é fundamentalmente inteligente? A mente é uma característica básica da realidade, ou apenas um acidente de evolução? Anaxágoras colocou essa questão na mesa há 2.500 anos. Ainda não temos uma resposta definitiva.

Tudo bem, então estabelecemos que Nous – essa Mente cósmica – existe e que ela colocou o universo girando. Mas agora precisamos perguntar: o que isso pode realmente fazer? Quais são os seus poderes?

E é aqui que Anaxágoras fica realmente específico. Olhe para este primeiro ponto no slide: "Conhecimento perfeito".

Nous possui conhecimento completo e perfeito de todas as coisas. Não apenas as coisas que podemos ver agora, não apenas o cosmos ordenado que habitamos, mas ambos – ambos misturados no caos primordial e aqueles separados no cosmos ordenados. Pense no que isso significa. Antes que algo existisse de forma distinta, antes que houvesse estrelas, planetas ou

peças, Nous já sabia de tudo. Passado, presente, futuro – tudo isso transparente para essa inteligência cósmica.

Mas só conhecimento não é suficiente, certo? Então olhe para o segundo ponto: "Ordem Cósmica". Nous não apenas sabe – ordena. Ele dirige todo o cosmos com o que Anaxágoras chama de “juízo perturbador”. Isto não é aleatório. Isto não é caótico. Nous determina o arranjo e movimento adequados de todas as substâncias com propósito e inteligência.

Agora aqui é onde fica filosoficamente crucial. Olhe para o terceiro ponto: "Imensa Força". Nous exerce a maior força de qualquer coisa existente. Tem o poder de iniciar a rotação cósmica de que falamos – transformar o caos absoluto em ordem cósmica.

E aqui está o que você precisa entender sobre o que Anaxágoras está fazendo aqui. Esta é uma das primeiras tentativas filosóficas – talvez as primeiras – de explicar a ordem cósmica através da inteligência, em vez da mitologia. Antes disso, se você quisesse saber por que o mundo está ordenado, você teria histórias sobre deuses lutando, deuses criando, deuses intervindo. Mas Anaxágoras diz: Não. Há um princípio racional no trabalho. A própria mente, operando de acordo com sua própria natureza, trazendo a ordem do caos.

Esta é uma profunda mudança para uma explicação racional. E vai ecoar toda a tradição filosófica ocidental. Toda vez que alguém pergunta "Por que há ordem em vez de caos?", eles estão andando nos passos de Anaxágoras. Mas – e aqui está a tensão que veremos mais tarde – Anaxágoras introduz esse conceito brilhante de inteligência cósmica, e então ... ele nem sempre o usa de forma consistente. Ele vai explicar algumas coisas através de Nous, e

outras coisas através de causas puramente mecânicas. E essa inconsistência? Isso vai deixar Sócrates e Aristóteles absolutamente loucos.

Mas estamos a ficar à frente de nós próprios.

Ok, agora chegamos à parte em que Anaxágoras se torna genuinamente perigosa. Porque uma coisa é ter teorias abstratas sobre misturas cósmicas e Mente. Mas Anaxágoras não parou por aí. Ele olhou para o céu e começou a fazer perguntas que o exilariam.

Veja o seguinte: “Astronomia Revolucionária”. Anaxágoras explicou corretamente os eclipses através da interposição de corpos celestes. Agora, para nós isso parece óbvio, certo? A lua passa em frente ao sol, temos um eclipse. É simples. Mas na antiga Atenas, os eclipses eram terríveis eventos sobrenaturais. Os sinais dos deuses. presságios de desastre. E aqui vem Anaxágoras dizendo: "Não. É apenas geometria. Uma coisa passando em frente a outra coisa. Não são necessários deuses". E ele não parou por aí! Ele argumentou que o sol - o SUN - é uma massa de metal quente e incandescente. Não é a carruagem de Apolo. Não é uma divindade. Apenas uma pedra grande e ardente. E a lua? A lua é terrosa, refletindo a luz do sol em vez de gerar a sua própria.

Mas espere – fica melhor. Ou pior, dependendo da sua perspectiva. Anaxágoras até sugeriu que poderia haver habitantes na lua. Em 450 aC! Esse cara está especulando sobre as civilizações lunares, enquanto a maioria das pessoas pensa que a lua é uma deusa!

Aqui é onde precisamos entender as apostas. Olhe para essa seção inferior do slide. Suas explicações naturalistas desafiaram diretamente a ortodoxia religiosa. E em Atenas, isso não foi apenas controverso – era processável.

O pedido de desculpas de Platão – você sabe, o diálogo sobre o julgamento de Sócrates – na verdade faz referência às ideias controversas de Anaxágoras. Mesmo décadas depois, essas teorias ainda estavam sendo usadas como exemplos de pensamento perigoso. A tensão entre a filosofia e a religião tradicional não era abstrata. Foi real e teve consequências.

Anaxágoras acabou sendo acusado de impiedade e forçado ao exílio. Pensa nisso. Ele explicou corretamente os eclipses. Ele entendeu que os corpos celestes são objetos naturais que operam de acordo com as leis naturais. Ele removeu explicações sobrenaturais e demonstrou as operações mecânicas da natureza. E Atenas o expulsou por isso.

Sabes o que isto nos diz? A busca da verdade sempre foi perigosa. A ortodoxia desafiadora – seja religiosa, política ou cultural – sempre vem com riscos. Anaxágoras pagou o preço por insistir que devemos explicar o mundo através da observação e da razão, em vez de mito e tradição.

Mas aqui está a coisa: ele estava certo. Suas observações astronômicas estavam corretas. Sua abordagem naturalista era sólida. E mesmo que Atenas o tenha exilado, suas ideias sobreviveram. Eles influenciaram Sócrates, Platão, Aristóteles – toda a tradição filosófica que se seguiu.

Então, aqui está a minha pergunta para você: Que verdades temos medo de falar hoje? Que ortodoxias não estamos dispostos a desafiar porque o custo parece muito alto? Anaxágoras nos mostra que às vezes as ideias mais importantes são as mais perigosas.

E às vezes, estar certo não é suficiente. Você também tem que ser corajoso.

Tudo bem, então Anaxágoras fica exilado, certo? Suas ideias são perigosas demais para Atenas. Mas aqui está a bela ironia: mesmo que a cidade o

expulsasse, sua filosofia não morreu. Na verdade, tornou-se absolutamente central para tudo o que veio depois. Vamos traçar esse legado através dos três grandes – Sócrates, Platão e Aristóteles. Porque cada um deles lutou com as ideias de Anaxagoras de maneiras fascinantes. Olhe para o número um: "Influência em Sócrates." Agora, sabemos sobre Sócrates principalmente através dos diálogos de Platão, e no Fédon – esse é o diálogo sobre o último dia de Sócrates antes de sua execução – Sócrates conta essa história sobre sua jornada intelectual. Ele diz que ficou inicialmente emocionado quando ouviu sobre a ideia de Anaxagoras de que Mind ordena todas as coisas.

Por fim! Alguém que diga que a inteligência, não o acaso cego, governa o cosmos! Sócrates pensou: "É isso! Anaxagoras explicará como a Mind organiza tudo para o melhor!"

Mas então Sócrates realmente leu o trabalho de Anaxágoras, e ele foi... decepcionado. Porque Anaxágoras invocaria a Mente para explicar a rotação cósmica inicial, mas então ele explicava tudo o mais através de causas puramente mecânicas – ar, éter, vórtices. Ele introduziu este conceito brilhante de inteligência cósmica e, em seguida, mal usou-o!

Sócrates queria explicações teleológicas – explicações baseadas em propósito e bondade. Por que a Terra está aqui? Porque é melhor estar aqui." Mas Anaxágoras diria: "A Terra está aqui por causa de forças mecânicas". E Sócrates pensou: "Você tinha um emprego! Você apresentou a Mente, e então você esqueceu disso!"

Agora olhe para o número dois: "Impacto em Platão". Platão pega o conceito de Nous de Anaxagoras e absolutamente corre com ele. Ele a transforma em sua teoria do Demiurgo – o artesão divino que ordena o

cosmos de acordo com as Formas eternas. No Timeu de Platão, você obtém essa inteligência cósmica que olha para Formas perfeitas e eternas e molda o mundo material para se assemelhar a elas o mais próximo possível. Esse é o Nous de Anaxágoras com esteróides. Platão tomou a semente da ideia e a transformou em um sistema cosmológico e metafísico completo.

Assim, embora Platão critique Anaxágoras pelas mesmas razões que Sócrates – não usando a mente de forma consistente o suficiente – ele também lhe deve uma enorme dívida. Sem Anaxágoras, não há Demiurgo. Sem Anaxágoras, toda a visão cósmica de Platão parece muito diferente.

E depois chegamos a Aristóteles. Veja o seguinte: "A resposta de Aristóteles". Agora, Aristóteles é fascinante porque ele tanto elogia e critica Anaxágoras de maneiras realmente específicas.

Aristóteles diz que Anaxágoras era como "um homem sóbrio entre os bêbados" por introduzir a Mente como um princípio cósmico. Todos os outros estavam tropeçando com explicações puramente materiais, e Anaxágoras tinha a clareza para ver que você precisa de inteligência para explicar a ordem cósmica.

Mas – e isso é um grande, mas – Aristóteles também diz que Anaxágoras usa a Mente como um "deus ex machina". Você conhece esse termo? É do teatro grego – quando o dramaturgo não consegue descobrir como resolver o enredo, eles apenas baixam um deus para o palco com um guindaste para consertar tudo.

Isso é o que Anaxágoras faz com a Mente, de acordo com Aristóteles. Sempre que ele não consegue explicar algo mecanicamente, ele apenas diz: "A mente fez isso!" E quando ele pode explicá-lo mecanicamente, ele ignora completamente a mente.

Então, todos esses três gigantes – Sócrates, Platão, Aristóteles – todos estão lidando com a mesma tensão no pensamento de Anaxágoras: Ele introduziu algo brilhante e revolucionário, mas ele não o desenvolveu completamente. Ele deu à filosofia esse dom incrível – a ideia de que a inteligência está subjacente à ordem cósmica – mas ele não a desembrulhou completamente.

Veja o seguinte: “O materialismo encontra a teleologia”. Essa é exatamente a tensão. Anaxágoras está tentando misturar a física materialista – tudo é assunto em movimento – com inteligência proposital – A mente ordena coisas por razões. E essa mistura? Esse é um problema filosófico que ainda estamos trabalhando hoje. O universo é fundamentalmente material, com a consciência como um subproduto acidental? Ou a inteligência é fundamental, com a matéria como sua expressão? Anaxágoras colocou ambas as ideias sobre a mesa e não resolveu completamente a tensão entre elas.

E, finalmente, olhe para este último ponto: "Método Protocientífico". Porque aqui está o que Anaxágoras realmente nos deu – uma abordagem empírica e naturalista para entender a natureza além do mito. Ele disse: "Vamos olhar para as provas. Vamos observar eclipses, estudar corpos celestes, examinar o mundo natural e explicá-lo através de causas naturais.

Esse é o método científico em forma embrionária. Essa é a base de tudo o que vem depois. E mesmo que ele tenha sido exilado por isso, embora Atenas a tenha rejeitado, essa abordagem do conhecimento sobreviveu e transformou o mundo.

Ok, então nós traçamos a influência de Anaxágoras através da filosofia antiga. Mas aqui está a questão que realmente importa: por que você deveria

se preocupar com esse cara em 2025? O que um filósofo de 2.500 anos atrás tem a dizer hoje? - Acabou? Muito.

Veja este primeiro: "Matter and Composition". A visão de Anaxágoras de divisibilidade infinita e mistura universal – tudo o que contém tudo o mais – isso realmente prenuncia a mecânica quântica moderna de maneiras realmente misteriosas. Pense no emaranhamento quântico. As partículas que antes estavam conectadas permanecem conectadas através de grandes distâncias. Ou pense na teoria quântica de campos – a ideia de que o que chamamos de “partículas” são apenas excitações em campos subjacentes que permeiam todo o espaço. Ou o fato de que, no nível quântico, as fronteiras entre as coisas se tornam confusas e incertas.

Anaxágoras não tinha as contas ou o aparelho experimental, obviamente. Mas ele tinha a visão filosófica: a matéria é muito mais complexa do que as aparências sugerem. O que parece sólido e separado é realmente interconectado e infinitamente divisível. Essa intuição? A física moderna a jogou.

Agora olhe para o segundo: "Mente e Consciência". É aqui que as coisas ficam realmente interessantes para a filosofia contemporânea.

Anaxágoras introduziu *Nous* como um princípio organizador – inteligência como fundamental para a realidade, não derivada dela. E essa ideia ressoa com alguns debates de ponta na filosofia da mente hoje.

Há uma posição chamada panpsiquismo – a ideia de que a consciência não é algo que magicamente emerge da matéria inconsciente, mas na verdade é uma característica fundamental da própria realidade. Alguns filósofos sérios e até mesmo alguns físicos estão levando essa ideia a sério novamente.

Por quê? Porque ainda não podemos explicar como a consciência surge de processos puramente físicos. O “problema difícil da consciência” – como a experiência subjetiva emerge dos estados objetivos do cérebro – permanece sem solução.

Não estou a dizer que Anaxágoras resolveu este problema. Mas ele estava fazendo a pergunta certa: E se a mente não é apenas um acidente? E se a inteligência estiver tecida no tecido da realidade desde o início?

E olhe para este último: "Ordem Cósmica". A ideia de que a rotação e a separação gradual criam ordem do caos – isso é paralela às teorias cosmológicas modernas de maneiras fascinantes.

Pense no Big Bang e na inflação cósmica. Temos esse estado inicial de incrível densidade e calor – tudo misturado – e depois expansão, resfriamento, separação. As galáxias se formam, formam as estrelas, os planetas se formam. Ordem que emerge do caos através de processos físicos.

Ou pense em como os sistemas solares se formam – girando nuvens de gás e poeira que gradualmente se separam em corpos distintos através de forças gravitacionais e impulso angular.

A rotação cósmica de Anaxágoras não é cientificamente precisa nos detalhes, mas a percepção básica – essa ordem emerge do caos através de processos naturais envolvendo movimento e separação – que é realmente muito próxima do que a cosmologia moderna nos diz.

Mas aqui está o que realmente me pega na relevância de Anaxagoras hoje. Vivemos em uma época em que nos dizem constantemente que a ciência e a

filosofia são domínios separados. Essa filosofia antiga é apenas curiosidade histórica sem nenhuma conexão real com o conhecimento moderno.

- Isso é errado. Anaxágoras nos mostra que as questões filosóficas mais profundas – O que é o assunto? O que é a mente? Como a ordem emerge do caos? – esses não são apenas enigmas antigos. São questões vivas com as quais a ciência ainda está lidando. E talvez – apenas talvez – se envolver com a forma como os pensadores antigos se aproximavam dessas questões pode nos dar novas perspectivas sobre os problemas contemporâneos. Porque às vezes as ideias mais difíceis são aquelas que nos obrigam a reconsiderar suposições que temos feito há séculos.

Anaxágoras foi exilado por desafiar a ortodoxia. Mas suas ideias sobreviveram porque tocaram algo verdadeiro sobre a realidade. E esse é o poder da filosofia – boas ideias não morrem. Eles evoluem, transformam, ressurgem em novos contextos. Então, quando você está pensando em mecânica quântica, ou consciência, ou evolução cósmica, lembre-se: um cara na antiga Atenas já estava fazendo essas perguntas. E mesmo que tenhamos ferramentas melhores agora, ainda estamos trabalhando nas respostas. Isso não é um bug. Isso é uma característica. É isso que torna a filosofia atemporal.

Muito bem, cobrimos muito terreno aqui. Nós falamos sobre misturas cósmicas e Mente, sobre exílio e influência, sobre ideias antigas ressoando com a ciência moderna. Mas vamos trazer isto para casa. Vamos chegar ao cerne de por que Anaxágoras realmente importa – não apenas como uma figura histórica, mas como alguém que tem algo urgente a nos dizer agora.

Olhe para este primeiro ponto: "A inteligência está sob a ordem". Aqui está o que Anaxágoras fez que foi genuinamente revolucionário – ele foi

pioneiro na ideia de que a inteligência, e não o capricho divino, está subjacente à ordem cósmica. Pense sobre o que é uma mudança maciça.

Antes de Anaxágoras, se você quisesse saber por que o mundo é do jeito que é, você teria mitologia. Zeus jogou um relâmpago. O Poseidon ficou zangado. Os deuses tiveram uma guerra. O universo é ordenado porque os deuses decidiram ordená-lo, e eles poderiam mudar suas mentes amanhã.

Mas Anaxágoras diz: Não. Há um princípio racional no trabalho. A própria mente – Não – operando de acordo com sua própria natureza, trazendo a ordem do caos não por capricho ou emoção, mas através da inteligência.

Esta é a ponte entre mito e explicação racional. Este é o momento em que a humanidade começa a acreditar que podemos entender o cosmos através da razão, em vez de apenas contar histórias sobre isso. E cada descoberta científica desde então – cada vez que explicamos algo através de leis naturais em vez de intervenção sobrenatural – estamos trilhando o caminho que Anaxágoras abriu. Você vê quão radical isso é? Quão corajoso? Para se levantar em um mundo saturado de mitologia religiosa e dizer: "O universo faz sentido. A inteligência o governa. E nós podemos descobrir isso."

Agora olhe para o segundo: "Coragem para Desafiar". Seus desafios ousados à ortodoxia religiosa nos lembram o poder transformador da filosofia e os custos pessoais de buscar a verdade contra as crenças estabelecidas.

Vamos ser honestos sobre isso. Anaxágoras não tinha apenas ideias interessantes. Ele tinha ideias perigosas. Ele olhou para o sol – um objeto de adoração – e disse que é apenas uma rocha. Ele explicou eclipses mecanicamente quando as pessoas pensavam que eram presságios divinos. Ele removeu os deuses dos fenômenos naturais.

E custou-lhe tudo. Sua casa, sua posição, sua influência, sua amizade com Péricles – tudo isso desapareceu porque ele insistiu em buscar a verdade onde quer que levasse, independentemente de contradizer crenças estabelecidas.

Mas aqui está a coisa – aqui está o que realmente importa – ele fez de qualquer maneira. Ele conhecia os riscos. Ele entendeu que a ortodoxia desafiadora poderia destruí-lo. E ele fez isso de qualquer maneira porque a verdade importava mais do que segurança.

Quantos de nós temos esse tipo de coragem? Quantos de nós estamos dispostos a falar verdades desconfortáveis quando isso pode nos custar nossas carreiras, nossas reputações, nossas comunidades?

Anaxágoras nos lembra que a filosofia não é apenas um jogo intelectual. É um modo de vida que às vezes exige tudo de nós. E as pessoas que mudaram o mundo – as pessoas que realmente levaram o entendimento humano para a frente – elas estavam dispostas a pagar esse preço.

E agora olhe para este último, e eu quero que você realmente se sente com esta citação: "Todas as coisas estavam juntas, infinitas em número e em pequenido... E como essas coisas são assim, devemos supor que há muitas coisas de todos os tipos em todos os produtos compostos.

Anaxágoras nos convida a ver o universo como um todo dinâmico e interconectado moldado pela Mente – onde tudo realmente contém elementos de tudo o mais. Pense no que isso significa para como vivemos. Se tudo contém tudo o mais, então os limites que traçamos – entre nós e outros, entre nós e eles, entre humanos e a natureza – esses limites são provisórios. Eles são úteis para a navegação, mas não são verdades finais.

Você contém vestígios das estrelas. As árvores contêm vestígios de você. Somos todos parte desta mistura cósmica, separada por grau em vez de gentil. E a mente – inteligência, consciência, propósito – permeia tudo.

Isso não é apenas metafísica abstrata. Esta é uma visão de interconexão radical. Esta é uma filosofia que diz: Você não está separado do cosmos. Vocês são o cosmos tornando-se consciente de si mesmo.

E se isso é verdade – se somos todos parte deste todo interconectado, todos governados pela mesma inteligência cósmica – então como tratamos uns aos outros importa. Como tratamos o mundo natural importa. Porque não há “outro”. Há apenas a mistura cósmica em diferentes arranjos.

Então, aqui está o motivo pelo qual Anaxágoras importa hoje, agora, neste momento: ele nos ensina que a inteligência está subjacente à realidade – que o universo é compreensível, que a razão pode nos guiar, que não estamos apenas flutuando no caos sem sentido.

Ele nos ensina que buscar a verdade requer coragem – que às vezes você tem que se levantar contra a multidão, mesmo quando isso lhe custa tudo.

E ele nos ensina que estamos todos conectados – que as aparentes separações entre as coisas mascaram uma unidade mais profunda e que a Mente molda tudo. Dois mil e meio anos atrás, um homem na antiga Atenas olhou para o cosmos e viu inteligência, interconexão e ordem. Ele falou essa verdade, mesmo que isso tenha sido exilado.

Suas ideias sobreviveram. Eles influenciaram todos os filósofos que vieram depois. Eles ressoam com a nossa melhor ciência moderna. Eles nos desafiam a ver o mundo de forma diferente.

Isso não é só história. Essa é a filosofia fazendo o que faz de melhor – Transformando como entendemos a realidade e como vivemos nossas vidas.

Portanto, a questão não é se Anaxágoras importa. A questão é: o que você vai fazer com essas ideias? Que verdades você está disposto a falar? Quais ortodoxias você está disposto a desafiar? Como você vai viver de forma diferente sabendo que tudo contém tudo o mais, e que a mente molda tudo isso? Anaxágoras não pode responder a essas perguntas para você. Mas ele pode lembrá-lo que eles valem a pena perguntar.

E às vezes, é exatamente isso que a filosofia deve fazer.